

**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

Concurso Público para Provisão de Cargo de
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Edital 73/2022, de 23 de junho de 2022

DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS/LIBRAS

LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente** documento de identificação, caneta de material transparente de tinta preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

Este Caderno de Provas é formado por 60 questões:

Disciplina	Quantidade	Peso
Língua Portuguesa	10	1
Legislação	10	1
Conhecimentos Específicos	40	2

Com base no texto abaixo, responda à questão 01.

TEXTO PARA A QUESTÃO 1

ASA BRANCA

Quando oiei' a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Que braseiro, que fornaia'
Nenhum pé de prantação'
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Inté' mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Hoje longe, muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar' pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar' pro meu sertão
Quando o verde dos teus óio'
Se espaiar' na prantação'
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração

Composição: Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga
(Disponível em: <https://www.google.com/search?q=asa+branca+letra+original>. Acesso em: 27 jun. 2022).

1. Pelo entendimento que se faz do texto, percebe-se que:

- a) há uma crítica ferrenha às queimadas e, principalmente, aos caçadores de asa branca, ave símbolo do sertão brasileiro.
- b) há uma ironia em relação ao modo de falar nordestino, mostrando o coloquialismo da língua portuguesa em um patamar inferior.
- c) a intenção dos autores é mostrar que, embora o falar nordestino seja bonito e perfeitamente compreensível, deve-se utilizar a norma padrão da língua portuguesa na elaboração das músicas.
- d) o eu lírico foi embora, fugindo das condições adversas provocadas pela seca, mas, assim que tudo melhorar, vai buscar a companheira Rosinha.
- e) a volta do eu lírico para o sertão está condicionada ao fator geográfico.

Com base no texto abaixo, responda à questão 02.

TEXTO PARA A QUESTÃO 2

MONTE CASTELO

- 1. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 2. E falasse a língua dos anjos,
- 3. Sem amor eu nada seria.

- 4. É só o amor,
- 5. É só o amor
- 6. Que conhece o que é verdade.
- 7. O amor é bom, não quer o mal.
- 8. Não sente inveja ou se envaidece.

- 9. O amor é fogo que arde sem se ver.
- 10. É ferida que dói e não se sente.
- 11. É um contentamento descontente.
- 12. É dor que desatina sem doer.

- 13. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 14. E falasse a língua dos anjos,
- 15. Sem amor eu nada seria.

16. É um não querer mais que bem querer.
17. É solitário andar por entre a gente.
18. É um não contentar-se de contente.
19. É cuidar que se ganha em se perder.
20. É um estar-se preso por vontade.
21. É servir a quem vence o vencedor.
22. É um ter com quem nos mata lealdade.
23. Tão contrário a si é o mesmo amor.
24. Estou acordado e todos dormem
25. Todos dormem, todos dormem.
26. Agora vejo em parte.
27. Mas então veremos face a face.
28. É só o amor, é só o amor.
29. Que conhece o que é verdade.
30. Ainda que eu falasse a língua dos homens
31. E falasse a língua dos anjos,
32. Sem amor eu nada seria.

Renato Russo, com adaptação de trechos bíblicos e “Soneto 11”, de Luís de Camões.

(Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html> Acesso em: 27 jun.2022).

2. Pode-se afirmar que a repetição da palavra “É”, no início dos versos 16 a 22, caracteriza um recurso linguístico denominado:

- a) assonância.
- b) polissíndeto.
- c) onomatopeia.
- d) aliteração.
- e) anáfora.

TEXTO PARA A QUESTÃO 3

SALOMÉ E O CARNAVAL

Salomé tem o nome e já teve a glória.

Há muitos anos vive, com outros biscateiros e ambulantes, num porão de casa velha na rua Ipiranga – o que resta dos escombros do passado do Rio de Janeiro, que continua marchando para o que os entendidos chamam de progresso. Seu canto, onde deita o corpo macerado por muitos tormentos, é um compartimento escuro, pequeno, mal cabendo uma cama de solteiro, um armário magro e sua mesinha de passar roupas.

[...]

(BRASIL, Assis. Salomé e o Carnaval. In Caçua, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 41)

3. Sobre os processos de flexão observados em palavras presentes no texto, podemos afirmar:

- a) “Marchando” é uma flexão da palavra marcha.
- b) “Biscateiros” apresenta somente flexão de gênero.
- c) “Mesinha” não apresenta flexão de gênero.
- d) “Biscateiros” e “ambulantes” apresentam tipos diferentes de flexão.
- e) “Porão” apresenta flexão de grau.

TEXTO PARA A QUESTÃO 4

TODA ALEGRIA CANSADA MERECE UMA BÊNÇÃO

[...]

A maioria das pessoas leva um pedaço de casa nas costas: tudo aquilo que é necessário e que inclui objetos diários da vida prática, que limpam, alimentam o corpo, descarregam males da alma, preservam a saúde, pedaços de orações, minúcias rasuradas da Bíblia, escova de dente, comida-rápida: que as lembre do quão distante de casa estão e como será impossível voltar lá a qualquer momento. E as suas inflexões carregadas, dobradas, chiadas, esparsas e perversas, desafiam minha determinação. As pessoas carregam uma

segunda-feira irremediável a tiracolo. Algumas se arrastam, poucas parecem querer parar. O amor tem pressa, mas não chega a lugar algum.

[...]

(Raimundo Neto. Caçuá, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 183)

4. Após a leitura e análise do texto, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o uso do sinal de dois pontos não poderia ser substituído por vírgulas ou travessões, pois mudaria o sentido expresso no texto.
- b) os verbos “limpam”, “alimentam”, “carregam” e “arrastam” referem-se a “objetos diários da vida prática”, por isso se encontram no plural.
- c) no trecho “que as lembre”, a concordância do verbo está relacionada ao termo “um pedaço de casa nas costas”.
- d) na sequência “**descarregam** males da alma, **preservam** a saúde, **pedaços** de orações, **minúcias** rasuradas da Bíblia”, as palavras destacadas deveriam estar empregadas obrigatoriamente no singular.
- e) o sujeito, implícito, de “não chega a lugar algum” é o próprio narrador.

TEXTO PARA A QUESTÃO 5

todos os dias são um deserto
isto também é uma fome

outra fome

o carcará persegue
os dias, *as imagens vindas*
dos dias, do alto

a sombra
e algum naufrágio depois do céu

e isto é imenso

(Lima, Manoel Ricardo de. *O Método da Exaustão*. Rio de Janeiro: Garupa, 2020, p.32).

5. Sobre o poema em questão, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o termo “isto” tem como referente o termo “carcará”, utilizado no poema em sentido denotativo.
- b) a polissemia presente no texto é limitada à primeira estrofe, configurando-se no uso conotativo da palavra “deserto”.
- c) o principal elemento estilístico para a construção do texto é a utilização de parônimos.
- d) o caráter polissêmico do texto é tão metafórico que seus substantivos apresentam um sentido conotativo.
- e) “deserto” e “imenso” apresentam, no texto, uma relação semântica de antonímia.

TEXTO PARA A QUESTÃO 6

Soneto 45

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança:
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança:
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem (se algum houve) as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.

E afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto,
Que não se muda já como soía.

Fonte: ROMERO, A.; ALBERTO, J.; ROMERO, L. Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. 5. ed. Teresina: Fundação Dom Quixote, 2015. p. 249.

6. No Soneto 45, Luiz Vaz de Camões fez uso frequente do pronome oblíquo átono “se”. Considere o texto e julgue as proposições, assinalando, em seguida, a alternativa **CORRETA**:

I - O uso do pronome oblíquo átono “se”, conforme ocorrência no último verso do poema, é facultativo, podendo ocorrer a próclise ou a ênclise.

II - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está inadequado à norma padrão da língua portuguesa.

III - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da ênclise.

IV. O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da próclise.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas III está correta.
- c) Apenas IV está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.
- e) Apenas I e IV estão corretas.

TEXTO PARA A QUESTÃO 7

Papo de Índio

Veio uns ômi de saia preta
cheiu de caixinha e pó branco
qui eles disseram qui chama açucrí
Aí eles falaram e nós fechamu a cara
depois eles arrepitirum e nós fechamu o corpo
Aí eles insistirum e nós comemu eles
CHACAL. Belvedere. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 361.

7. Existem quatro tipos de variações linguísticas. A variação diatópica é aquela que depende do local onde vivem os falantes, que os influenciam.

(SOARES, A. Gramática de A a Z. Cascavel/PR: Editora Alfacon, 2019, p. 12).

O termo “arrepitirum”, expresso no quinto verso do poema, é exemplo de variação diatópica. Também é exemplo de variação diatópica:

- a) A gente pode se vê hoje? Tipo, vamos dá um rolé.
- b) As mademoiselles eram bastante prendadas na cozinha. Atualmente, as moças preferem outras habilidades.
- c) O Chico num sabe proquê ocê tá aqui. Ele num disconfia de nadinha.
- d) O meliante fugiu e não deixou rastros, comandante.
- e) O pronome Vossa mercê deu origem a vossemecê que, por sua vez, evoluiu para vosmecê, do qual surgiu você.



Fonte: Brainly.com.br. Disponível em: motuca.sp.gov.br. Acesso em: 11jul.2022.

8. A charge acima apresenta um balão com os elementos verbais “Vou escrever a receita na sua mão. O hospital está sem papel”. A coerência do texto, aliada aos signos imagéticos e à expressão verbal “hospital público”, na charge, é engatilhada pela(s):

- a) crítica pela falta de materiais básicos no hospital público, como o papel para receitas médicas e equipamentos em mau estado de conservação.
- b) fisionomias do médico e paciente, ao perceberem que não há insumos básicos e materiais de expediente no hospital público.
- c) informação apresentada pelo médico, ao escrever a receita na mão do paciente.
- d) presença da expressão verbal “hospital público”, fora do balão da charge.

e) presença de equipamentos em péssimo estado de conservação, servindo de direcionamento para o leitor se voltar para o hospital público.

9. A imagem a seguir faz parte de uma campanha publicitária.



Disponível em: <https://www.abcdacomunicacao.com.br/no-ar-a-nova-campanha-publicitaria-da-dryko-impermeabilizantes/>. Publicado em: 18 mar. 2022. Acesso em: 04 jul. 2022.

A vírgula empregada na oração “O futuro, é hoje que a gente protege” tem como função:

- a) isolar o adjunto adverbial deslocado.
- b) isolar o vocativo.
- c) indicar a elipse de um termo.
- d) separar um termo topicalizado, que se deseja realçar.
- e) separar uma oração intercalada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 10.

Bacamarte espetara na pobre senhora um par de olhos agudos como punhais. Quando ela acabou, estendeu-lhe a mão polidamente, como se o fizesse à própria esposa do vice-rei, e convidou-a a ir falar ao primo. A mísera acreditou; ele levou-a à Casa Verde e encerrou-a na galeria dos alucinados.

A notícia desta aleivosia do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população. Ninguém queria acabar de crer que, sem motivo, sem inimizade, o alienista trancasse na Casa Verde uma senhora perfeitamente ajuizada, que não tinha outro crime senão o de interceder por um infeliz. Comentava-se o caso nas esquinas, nos barbeiros; edificou-se um romance, umas finezas namoradas que o alienista outrora dirigira à prima do Costa, a indignação do Costa e o desprezo

da prima. E daí a vingança. Era claro. Mas a austeridade do alienista, a vida de estudos que ele levava, pareciam desmentir uma tal hipótese. (...)

ASSIS, Machado de. Papéis avulsos. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 29.

10. Sem prejuízo de sentido do texto, o termo destacado em “A notícia desta **aleivosia** do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população”, no início do 2º parágrafo, pode ser substituído por

- a) decorosidade.
- b) deslealdade.
- c) proibidade.
- d) franqueza.
- e) hombridade.

11. Nos termos do artigo 205 da Constituição Federal, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nessa perspectiva educacional, o ensino deverá ser ministrado com base em alguns princípios, dentre os quais não se inclui a(o):

- a) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- b) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- c) piso salarial profissional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei estadual.
- d) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.

12. Considere as seguintes assertivas sobre as normas que regem o processo administrativo disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para, em seguida, marcar a alternativa **CORRETA**:

I - A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

II - Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, sem prejuízo da remuneração.

III - Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão,

cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.

- a) Está correta apenas a alternativa I
- b) Estão corretas apenas as alternativas I e II
- c) Estão corretas apenas as alternativas I e III
- d) Estão corretas somente as alternativas II e III
- e) Estão corretas as alternativas I, II e III

13. Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **NÃO** é objetivo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:

- a) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- b) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- c) Ministrando, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
- d) Realizar e estimular prioritariamente a pesquisa básica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- e) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

14. Em demanda judicial, promovida por ex-servidor público municipal, o município ALPHA acabou por receber uma sentença condenatória, em primeiro grau, ao pagamento de valores remuneratórios, de natureza trabalhista, frutos da relação irregular de um contrato temporário. Diante da demanda, o município ALPHA recorreu em todas as instâncias, não logrando êxito,

sendo mantida a condenação no pagamento do valor de R\$ 200 mil reais ao ex-servidor público municipal. Dessa forma, retornando o processo para cumprimento de sentença, o magistrado de 1ª instância determinou o bloqueio de todas as contas do município ALPHA, para fins de pagamento da dívida trabalhista, fato que atingiu o valor de R\$ 150 mil reais em conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Dessa forma, diante do caso hipotético, é **CORRETO** afirmar:

- a) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não justifica especial proteção a valores de aplicação efetiva dos recursos públicos destinados ao fomento da educação.
- b) Agiu de maneira correta o magistrado, pois a sentença trabalhista tem especial proteção frente aos valores destinados ao fomento à educação, não ensejando violação ao direito social à educação.
- c) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois a decisão judicial de bloqueio não pode atacar nenhuma conta do ente público, considerando que os bens públicos são indisponíveis, não cabendo bloqueio judicial para fins de pagamento de verbas trabalhistas.
- d) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois os princípios da separação dos poderes e do fomento à educação são violados por decisões judiciais que gerem bloqueio, penhora ou sequestro, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.
- e) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não impede decisões judiciais que gerem bloqueio ou penhora, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.

15. A Lei n.º 8.112/1990 dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Dessa forma, de acordo com a referida lei, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A Lei nº 8.112/90 não se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que deverão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas nacionais, de acordo com as normas e os procedimentos de leis específicas para tais fins.
- b) A Lei nº 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos da referida Lei.
- c) A Lei nº 8.112/90 se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, apenas quanto ao provimento dos cargos de professores e técnicos, descartando, ainda, o provimento de cientistas estrangeiros, considerando ser função exclusiva de brasileiros natos.
- d) A Lei nº 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, mas reserva, no provimento de cargo, apenas 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso para pessoas portadoras de deficiência, por ser essa a margem legal no dispositivo federal.
- e) A Lei nº 8.112/90, por se aplicar às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, permite a transferência como forma de provimento de cargo público, considerando cargo de natureza e padrão de vencimento correspondentes ao que ocupava o servidor transferido.

16. A educação profissional e tecnológica é regida por princípios norteadores necessários à formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas. A respeito dos princípios básicos da educação profissional e tecnológica, devem ser observados os seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) A interdisciplinaridade deve ser assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular.

b) Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, sendo vedada qualquer prática que configure ideologia.

c) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

d) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes.

e) A inserção da tecnologia apenas na Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos.

17. Sobre a Educação e suas atribuições, analise as assertivas e assinale a alternativa **CORRETA**:

I - As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

II - Fica vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.

III - O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de vários direitos, como a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 3 (três) anos de idade.

IV - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

V - Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Desse modo, o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente II e III estão erradas.
- c) I, II e III estão erradas.
- d) Somente III e IV estão erradas.
- e) Somente a III está errada.

18. A respeito das licenças dos servidores públicos federais, assinale a alternativa **CORRETA**:

a) É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença prevista no inciso I do art. 81 da Lei nº. 8112/1990, salvo quando licenciado para fins de capacitação.

b) A licença de que trata o art. 81 da Lei nº. 8112/1990, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses, sendo que o início do interstício de 12 (doze) meses será contado a partir da data do deferimento da segunda licença concedida.

c) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

d) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.

e) Os afastamentos para realização de programas de pós-doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos cinco anos, incluído o período de estágio probatório, e que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares ou com fundamento neste artigo, nos quatro anos anteriores à data da solicitação de afastamento.

19. Segundo o STF:

a) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional se o curso de mestrado não é reconhecido, tendo em vista que as universidades não podem descumprir as normas gerais de educação em nome do princípio da autonomia universitária.

b) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional, ainda que o curso seja reconhecido, sem que haja autorização específica do chefe do executivo federal.

c) a administração das universidades públicas federais está subordinada ao MEC, razão pela qual este exerce as funções de controladoria interna.

d) sempre viola autonomia universitária ato de Ministro da Educação que determina o reexame de decisão proferida por determinada universidade.

e) a autonomia universitária retira das autarquias dedicadas a educação a qualidade de integrantes da administração pública indireta.

20. Assinale a alternativa **CORRETA**, à luz da lei de diretrizes e bases da educação nacional:

a) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser fornecida pelo Estado dos 6 aos 16 anos.

b) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser assegurada para todos os que não tiveram o acesso a ela na idade própria.

c) A educação infantil, em creche e pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

d) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 05 anos de idade.

e) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A partir da leitura do trecho abaixo, identifique a Identidade Surda manifestada por Laborit (1994).

“Para mim, a língua gestual corresponde à voz, os meus olhos são os meus ouvidos. Sinceramente nada me falta. É a sociedade que me torna deficiente [...]”. (LABORIT, 1994, p. 84).

LABORIT, E. O grito da gaivota. Tradução de Lelita de Oliveira. São Paulo: Best Seller, 1994. Escrito com a colaboração de Marie-Thérèse Cuny.

Assinale a assertiva **CORRETA**

- a) Identidade Surda Intermediária
- b) Identidade Surda Híbrida
- c) Identidade Surda Política
- d) Identidade Surda Verdadeira
- e) Identidade Surda Transição

22. Na Libras, a partir da combinação de dois sinais, origina-se um novo sinal, o qual é chamado de processo de composição. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta sinais formados por processo de composição.

- a) SÁBADO, IGREJA, MÃE
- b) PADARIA, LÁPIS, LARANJA
- c) ALMOÇO, PEDIATRA, AVÓ
- d) ESCOLA, PEDIATRA, CANETA
- e) ESCOLA, ALMOÇO, LARANJA

23. De acordo com a Lei nº 14.191/2021, os sistemas de ensino asseguraram materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior, aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizante, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas. As garantias estão previstas para acontecerem na modalidade educacional bilíngue para surdos. Conforme a legislação apresentada, assinale a definição para educação bilíngue para surdos, na Lei nº 14.191/2021.

- a) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a educação

escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português, como segunda língua, em escolas bilíngues com surdos, classes comuns de surdos e ouvintes, escolas regulares ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

b) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como segunda língua, e em português, como primeira língua, em escolas comuns de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizante, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

c) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Português, como primeira língua, e em Libras sinalizada, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizante, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

d) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizante, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

e) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação técnica oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizante, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação monolíngue de surdos.

24. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação, nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação. Para tanto, é necessário prover as escolas com o apoio necessário para dar a garantia de acesso ao currículo. Das assertivas a seguir, marque a alternativa que esteja de acordo com o art. 14, inciso III, do referido Decreto.

As escolas devem ser providas com:

- a) Professor de Libras ou instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa; professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas e professor regente de classe, com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- b) Professor de Libras e instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa; professor para o ensino de Língua Portuguesa como primeira língua para pessoas surdas e professor regente de classe, com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- c) Professor de Libras ou instrutor de português, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa; professor para o ensino de Libras como segunda língua para pessoas surdas e professor regente de classe, com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- d) Professor de Libras ou instrutor de

Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa; professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas ouvintes e professor regente de classe, com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.

e) Professor de Português ou instrutor de Libras; tradutor e intérprete de Libras – língua de sinais; professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas e professor regente de classe, com conhecimento acerca da singularidade educacionais manifestada pelos alunos surdos.

25. A fonologia na Libras estuda as unidades mínimas que compõem um sinal. Quando ocorre alteração apenas de uma das unidades mínimas tem-se os sinais considerados pares mínimos. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta sinais considerados pares mínimos.

- a) AMARELO e ROSA.
- b) REUNIÃO e FAMÍLIA.
- c) FAMÍLIA e SOBRINHO.
- d) REUNIÃO e RESPOSTA.
- e) FAMÍLIA e TRABALHO.

26. Na Libras, os verbos podem ser: simples, com concordância e espaciais. Sobre os sinais dos verbos GOSTAR e AVISAR, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) GOSTAR é um verbo simples com afixo locativo; AVISAR é um verbo com concordância sem afixo locativo.
- b) GOSTAR é um verbo simples sem afixo locativo; AVISAR é um verbo com concordância com afixo locativo.
- c) GOSTAR é verbo simples sem afixo locativo; AVISAR é um verbo com concordância sem afixo locativo.
- d) GOSTAR é um verbo simples sem afixo locativo, pois não se flexiona em pessoa e número; AVISAR é um verbo com concordância com afixo locativo, pois flexiona em número e pessoa.
- e) GOSTAR e AVISAR são verbos sem afixo locativo e não se flexionam em número e pessoa.

27. O reconhecimento da Libras, em 2002, foi preponderante para a abertura de discussões sobre a importância da Libras nas práticas escolares. A Lei nº 10.436/2002 foi um marco relevante para a comunidade surda. Sobre as garantias previstas na lei, marque V para as alternativas **VERDADEIRAS** e F para as alternativas **FALSAS**.

- () Garante a disciplina de Libras como obrigatória em todos os cursos superiores.
- () Reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão, bem como os recursos e expressões a ela associada.
- () Garante a Libras como substituta da língua portuguesa escrita.
- () Garante formas institucionalizadas de apoio, uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas brasileiras.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) F, F, V, V
- b) F, F, F, V
- c) F, F, V, F
- d) F, V, F, V
- e) V, V, V, F

28. Considere os fragmentos de texto abaixo para analisar, em seguida, as alternativas.

Na atualidade, as legislações e pesquisas acadêmicas proporcionam a abertura para discussões sobre a presença da Libras e dos aspectos culturais para o ensino de surdo, ou seja, a construção de espaços educacionais bilíngues. Porém, os surdos encontram-se, em sua maioria, em escolas inclusivas.

“Estudar em escolas inclusivas pode parecer algo favorável politicamente, mas há controvérsias citadas pelas comunidades surdas, por conta das diferenças linguísticas e culturais entre surdos e ouvintes, diferenciando modos de ensino.” (MARTINS e LISBÃO, 2019, p.219).

“De fato, tais lutas têm caminhado para a produção de uma abordagem bilíngue nas escolas, através da manutenção das escolas de surdos ou de salas

bilíngues em escolas públicas - uma educação bilíngue ainda em construção mais necessária.” (MARTINS e LISBÃO, 2019, p.226).

MARTINS, V. R. O.; LISBÃO, S. L. *Libras no Contexto Educacional*. In: LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. O. (Org.). *Libras: Aspectos Fundamentais*. 1ed. Curitiba: InterSaberes, 2019, v. 1, p. 195-231.

Sobre a inclusão e a educação bilíngue para surdos, julgue as alternativas a seguir:

- I- A inclusão dos surdos em escolas comuns acontece por meio de docentes fluentes em língua de sinais.
- II- A educação bilíngue prima pelo uso da língua de sinais, gestos, mímicas e todos os outros recursos que facilitem a comunicação.
- III- A inclusão do surdo pode acontecer pela presença do intérprete de Libras, pois os professores não têm fluência em Libras.
- IV- Para a educação bilíngue, a língua de sinais é a primeira língua dos surdos e é por ela que precisa acontecer as práticas escolares.
- V- A inclusão e a educação bilíngue para surdos foram propostas pelo Congresso de Milão.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II, III, IV.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas II, III e V.
- e) Apenas III, IV e V.

29. A Libras é uma língua constituída por elementos gramaticais, como pronomes, verbos, adjetivos e advérbios. Diferente das línguas orais, as categorias gramaticais da língua de sinais fazem o uso do espaço para suas construções. Julgue as alternativas a seguir.

- I- Os adjetivos na Libras não recebem marcação para gênero (masculino ou feminino) nem para número (singular ou plural) como: BONIT@ e

ESFORÇAD@.

II- O sistema pronominal na Libras é formado por pronomes no singular e plural, os quais se efetivam por meio do processo de apontar para o referente, introduzido o sinal no espaço através da apontação para diferentes locais.

III- Os verbos e os advérbios de lugar, na Libras, são efetivados pelo ato de apontar para a posição de um elemento, situando-o no espaço, tempo ou no próprio discurso.

IV- A marcação de tempo na Libras acontece por meio da introdução de um sinal auxiliar de advérbio que acompanha o verbo.

V- Em relação às flexões das categorias gramaticais na Libras não há indicação de marcação de gênero na Libras, de número, tempo e lugar.

Estão **INCORRETAS** as assertivas:

- a) Apenas I, II e V estão incorretas
- b) Apenas I, III e V estão incorretas
- c) Apenas III e V estão incorretas
- d) Apenas III, IV e V estão incorretas
- e) Apenas I, II e IV estão incorretas

30. Segundo Sacristan (2000, p.17), leia o seguinte fragmento de texto:

Os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo, num dado momento, enquanto que, através deles, se realizam os fins da educação no ensino escolarizado. Por isso, querer reduzir os problemas relevantes do ensino à problemática técnica de instrumentar o currículo supõe uma redução que desconsidera os conflitos de interesses que estão presentes no mesmo. O currículo, em seu conteúdo e nas formas através das quais se nos apresenta e se apresenta aos professores e aos alunos, é uma opção historicamente configurada, que se sedimentou dentro de uma determinada trama cultural, política, social e escolar; está carregado, portanto, de valores e pressupostos que é preciso decifrar. Tarefa a cumprir tanto a partir de um nível

de análise político-social quanto a partir do ponto de vista de sua instrumentação "mais técnica", descobrindo os mecanismos que operam em seu desenvolvimento dentro dos campos escolares. SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. da Rosa. - 3.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2000.

I-As reformas curriculares nos sistemas educativos desenvolvidos obedecem pretensamente à lógica de que, através delas, se realiza uma melhor adequação entre os currículos e as finalidades da instituição escolar, ou a de que com elas se pode dar uma resposta mais adequada à melhora das oportunidades dos alunos e dos grupos sociais.

II - Os currículos, sobretudo nos níveis da educação obrigatória, pretendem refletir o esquema socializador, formativo e cultural que a instituição escolar tem.

III - A escola educa e socializa por mediação da estrutura de atividades que organiza para desenvolver os currículos que têm encomendados - função que cumpre através dos conteúdos e das formas destes e também pelas práticas que se realizam dentro dela.

IV - Retomar e ressaltar a relevância do currículo nos estudos pedagógicos, na discussão sobre a educação e no debate sobre a qualidade do ensino é, pois, recuperar a consciência do valor cultural da escola como instituição facilitadora de cultura, que reclama inexoravelmente, o descobrir dos mecanismos, através dos quais cumpre tal função, e analisar o conteúdo e sentido da mesma.

Analisando os itens acima, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente os itens I e II são verdadeiros;
- b) Somente os itens II e III são Falsos;
- c) Somente os itens I, II e III são verdadeiros;
- d) Somente os itens II, III e IV são falsos;
- e) Os itens I, II, III e IV são verdadeiros.

31. Sobre o multiculturalismo e currículo, abordado por Canen (2000), considere as seguintes afirmativas e marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Considerando-se a polissemia do termo multiculturalismo e suas diversas abordagens, é importante salientar que, em sua vertente mais crítica, também denominada multiculturalismo crítico ou perspectiva intercultural crítica, trata-se de ir além da valorização da diversidade cultural em termos folclóricos ou exóticos, para questionar a própria construção das diferenças e, por conseguinte, dos estereótipos e preconceitos contra aqueles percebidos como “diferentes”, no seio de sociedades desiguais e excludentes.
- b) O currículo de forma multicultural, em sociedades de terceiro mundo como o Brasil, fica inócua, por falta de investimentos nos setores sociais mais negligenciados.
- c) No caso da educação e da formação de professores em sociedades multiculturais e desiguais como o Brasil, adotar o multiculturalismo crítico como horizonte norteador significa incorporar, nos discursos curriculares e nas práticas discursivas, desafios a noções que tendem à essencialização das identidades, entendendo-as, ao contrário, como construções, sempre provisórias, contingentes inacabadas.
- d) Abordar um currículo de forma intercultural ou multicultural é imprescindível para o regaste de pessoas e grupos sociais excluídos do processo de socialização.
- e) A educação multicultural é caracterizada por uma dupla dimensão: de um lado, a necessidade de promovermos a equidade educacional, valorizando as culturas dos alunos e colaborando para a superação do fracasso escolar. Por outro, a quebra de preconceitos contra aqueles percebidos como “diferentes”, de modo que se formem futuras gerações nos valores de respeito e apreciação à pluralidade cultural, e de desafio a discursos preconceituosos que constroem as diferenças.

32. Considere o fragmento abaixo para analisar, em seguida, as alternativas:

“Do ensinar à ensinagem – finalidades da docência”. Sabemos que esse é um processo complexo e que é objeto de estudo por interessados no assunto, ao longo da história da Pedagogia. Nesse sentido,

analise as seguintes afirmativas, segundo Pimenta (2005).

(PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. *Docência no Ensino Superior*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.)

1. Na discussão da docência universitária, destacam-se a necessidade de compreender o funcionamento do ensino, fenômeno complexo e em situação, suas funções sociais, suas implicações estruturais e do ensinar como prática social.
2. O ensino exige constantes balanços críticos dos conhecimentos produzidos no seu campo (as técnicas, os métodos, as teorias), para deles se apropriar.
3. Na ensinagem, a ação de ensinar é definida na relação com a ação de aprender, pois, para além da meta que revela a intencionalidade, o ensino desencadeia necessariamente a ação de apreender.
4. O método, na perspectiva da ensinagem, deve pautar-se no modelo unilateral de ensino.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) As afirmativas 2 e 3 são falsas.
- d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 4 é falsa.

33. A construção do conhecimento de acordo com Pimenta (2005), é pautada por algumas categorias que poderão orientar a definição das atividades dos alunos.

(PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. *Docência no Ensino Superior*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.)

- (1) Significação
- (2) Problematização
- (3) Práxis
- (4) Criticidade
- (5) Continuidade
- (6) Historicidade
- (7) Totalidade

Faça a correlação das situações abaixo com as categorias elencadas e marque a alternativa **CORRETA**:

() Ruptura: partir de onde se encontra o aluno (senso comum, visão sincrética) para, sob o efeito da análise, possibilitar a construção de uma síntese.

() Na origem do conhecimento está presente um problema, gênese que pode ser recuperada no estudo do conteúdo.

() Ação (motora, perceptiva, reflexiva) do sujeito sobre o objeto a ser conhecido.

() Estabelecer os vínculos, os nexos do conteúdo a serem desenvolvido.

() Trabalhar os conhecimentos em seu quadro relacional, ressaltando que a síntese existente no momento, por ser histórica e contextual, poderá ser superada por novas sínteses.

() Combinar a síntese com a análise, articulando o conhecimento com a realidade, seus determinantes, seus nexos internos.

() O conhecimento deve estar ligado a uma visão crítica da realidade, buscando a verdadeira causa das coisas, a essência dos processos, sejam naturais, sejam sociais, indo além das aparências.

A sequência **CORRETA** dessa associação é:

- a) 5, 2, 3, 1, 6, 7, 4.
- b) 5, 2, 3, 6, 1, 7, 4.
- c) 5, 2, 3, 4, 6, 7, 1.
- d) 6, 7, 4, 5, 2, 3, 1.
- e) 6, 7, 4, 5, 1, 2, 3.

34. Considere o fragmento abaixo.

De acordo com Luckesi (2011, p. 410) Critérios para a avaliação da aprendizagem são os padrões de expectativa com os quais comparamos a realidade descrita no processo metodológico da prática da avaliação. Os critérios para o exercício da avaliação são definidos praticamente no seu planejamento, no qual se configuram os resultados que serão buscados com o investimento na sua execução. Os critérios que definem o que ensinar e o que aprender e a sua qualidade desejada determinam o que e como avaliar na aprendizagem escolar.

(LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. 1ª ed. – São Paulo: cortez, 2011.)

Dessa forma, segundo Luckesi (2011), os critérios de avaliação dependem das seguintes variáveis, **EXCETO**:

- a) Da concepção de educação que temos.
- b) Da concepção de educador que temos.
- c) Da concepção de metodologia a ser desenvolvida.
- d) Das necessidades a serem atendidas pela prática educativa.
- e) Dos conteúdos necessários e selecionados.

35. No Brasil, as práticas de extensão são orientadas pela Política Nacional de Extensão Universitária, pela meta 12.7 do Plano Nacional de Educação –PNE 2014-2024 e da Resolução nº 7, de 2018, do Conselho Nacional de Educação – CNE, que estabelece as Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira. De acordo com as Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira, é estabelecida uma porcentagem da carga horária total dos cursos de graduação para o desenvolvimento de atividades a extensionistas.

Sobre a porcentagem da carga horária para atividades de extensão, assinale a assertiva **CORRETA**.

- a) Previsão institucional e o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.
- b) Previsão institucional e o cumprimento de, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.
- c) Previsão institucional e o cumprimento de, no máximo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.
- d) Previsão institucional e o cumprimento de, no máximo, 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.
- e) Previsão institucional e o cumprimento de, no mínimo, 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

36. Em seu resgate histórico sobre o processo educacional da pessoa com deficiência, Jannuzzi (2004) discorre sobre as concepções identificadas no Brasil, e enfatiza:

“O modo de se conceber, de se pensar, de se agir com o diferente depende da organização social como um todo, na sua base material, isto é, na organização para a produção, em íntima relação com as descobertas das diversas ciências, das crenças, das ideologias, apreendidas pela complexidade da individualidade humana na sua constituição física e psíquica. Daí as diversas formas de o diferente ser percebido pela sociedade nos diversos tempos e lugares, que repercutem na visão de si mesmo.” (JANNUZZI, G., 2004, p.09).

JANNUZZI, G. *Algumas concepções de educação do deficiente. Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 2004. Campinas, v. 25, n.3. p. 9-25. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/235> Acessado em 01/07/2022.

Considerando o desenvolvimento histórico da educação para pessoas com deficiência no Brasil, analise os itens abaixo e responda à alternativa **CORRETA**:

I. Embora a prevalência da concepção médico-pedagógica sobre as pessoas com deficiência ainda existisse, a abordagem educacional com foco no ensino e aprendizagem do saber acadêmico já prevalecia desde o Brasil Império, com a fundação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos.

II. A perspectiva clínico-médica que focava na deficiência como patologia representa a visão social construída ao longo dos séculos sobre as pessoas que não se encaixavam nos “padrões”, e que, portanto, precisam ser “tratadas”, “consertadas”, “curadas”.

III. Se a concepção médico-pedagógica priorizava as questões orgânicas e físicas da deficiência, o avanço da Psicologia, no campo educacional, proporcionou o uso do conhecimento das teorias da aprendizagem, fundamentando a concepção Psicopedagógica.

- a) Apenas I está correto.
- b) Apenas II está correto.
- c) apenas III está correto

- d) Apenas os itens I e III estão corretos.
- e) Apenas os itens II e III estão corretos.

37. Para ilustrar situações cotidianas de inclusão de alunos com deficiência, leia o relato do caso e analise o contexto de metodologias, práticas docentes e mecanismos institucionais de apoio à inclusão.

João é aluno do curso Médio Integrado ao Técnico em Administração e está no 2º ano. Estuda no turno tarde numa sala, ampla, climatizada e bem iluminada. João é cego e, para se locomover com autonomia pelos espaços, faz uso de bengala, do piso tátil e da sinalização em braile, nas portas, paredes e corredores. Na sala de aula, senta-se nas carteiras da frente, sempre do lado esquerdo junto com o seu monitor (estagiário que o auxilia na leitura, escrita, comunicação e outras demandas). Para acompanhar as aulas, João costuma usar o gravador de voz do celular e, enquanto escuta as explicações dos professores, grava o que ele chama de “tópicos centrais”, para lembrar e estudar o conteúdo em casa. Os professores disponibilizam os materiais de leitura, em formato acessível, para que ele possa estudar no computador ou no celular, usando softwares ou aplicativos de leitura e descrição de imagens. Os professores costumam descrever imagens, ou qualquer situação visual que estejam relacionadas ao ensino. Para a realização das atividades, João solicita que o monitor leia as questões (quando precisa) e escreva suas respostas. As vezes, os professores providenciam as atividades impressas em braile e João responde oralmente. Também acontece de cada professor desenvolver suas estratégias específicas (conforme as características de cada disciplina) para facilitar a acessibilidade e, ao mesmo tempo, não negligenciar os objetivos de aprendizagem. São feitos alguns ajustes, nos momentos de atividades avaliativas e provas, como por exemplo, ampliação do tempo e adaptação de recurso didáticos.

Diante do caso acima descrito e com base nos princípios de uma escola inclusiva que contemple as especificidades dos alunos com deficiência, analise as afirmativas abaixo:

I – A bengala e o piso tátil são recursos de tecnologia assistiva para auxílio na locomoção.

II – Ao disponibilizar materiais acessíveis, é desaconselhado pessoal de apoio como um monitor.

III – A ampliação do tempo para realização de provas se configura como um privilégio, já que o mesmo benefício não é dado aos demais alunos.

IV - Os ajustes realizados pelos professores sinalizam que os mesmos estão atentos às especificidades do aluno.

V- A opção de sentar nas carteiras da frente, não diz respeito necessariamente ao enxergar, mas a proximidade aos professores e também a diminuição do barulhos concorrentes à voz do professor que podem interferir na aprendizagem.

Estão **CORRETOS** os itens:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, IV e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) Apenas II, IV e V.
- e) Apenas III, IV e V.

38. Leia o texto sobre a Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015).

"Em síntese, a LBI avança no que diz respeito aos direitos das pessoas com deficiência no Brasil e, com isso, toma corpo e forma na materialização de diferentes tipos de inclusão, apresentando a esses sujeitos possibilidades de participação social e independência, respaldadas por direitos que outrora foram negados por uma sociedade pouco atenta às diferenças. Ponderamos, no entanto, que, há mais de três décadas, o país vem tentando avançar, por exemplo, em relação ao processo de inclusão escolar, com inúmeros documentos e diretrizes publicados desde a década de 1990. Todavia, esse processo encontra inúmeros desafios todos os dias, seja em uma escola, negando a matrícula de uma criança com deficiência, seja na falta de suporte especializado dentro das escolas regulares, seja em ações governamentais que retrocedem os avanços conquistados. O arcabouço legal, portanto, não garante por si só a efetivação desses direitos." (ROCHA; OLIVEIRA, 2022. p. 14)

ROCHA, L. R. M. da; OLIVEIRA, J. P. de . *Análise textual pormenorizada da Lei Brasileira de Inclusão: perspectivas e*

avanços em relação aos direitos das pessoas com deficiência. Práxis Educativa, v. 17, p. 1–16, 2022. Disponível em: <<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/19961>> Acessado em: 01/07/2022.

a) A LBI, importante marco legal para a consolidação dos direitos da pessoa com deficiência, tem como uma das principais referências para sua concepção a Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

b) A principal crítica à LBI refere-se ao fato de que, mesmo contando com a participação de diversos segmentos da sociedade, especialmente os diretamente interessados, a elaboração da lei aconteceu de forma aligeirada, para cumprir os prazos estipulados pela Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

c) No campo educacional, a LBI traz inovações ao detalhar expressamente aspectos, como a responsabilidade do poder público de assegurar e criar os mecanismos da educação inclusiva, incluindo perfis não contemplados em outros documentos legais, como por exemplo, pessoas com TDAH, dislexia e transtornos psíquicos.

d) Os movimentos organizados de pessoas com deficiência e outras organizações entendem como falha grave da LBI o fato desta lei ainda apresentar a pessoa com deficiência como indivíduo dependente, carente de assistencialismo.

e) A LBI pormenoriza especificidades da educação e traz conceitos como Tecnologia Assistiva e Acessibilidade; a lógica da universalidade em detrimento da adaptabilidade passa a ser a nova orientação para recursos, produtos e serviços; e garante o direito de escolha sobre os serviços educacionais (regular ou especial) que a pessoa com deficiência prefere cursar.

39. Segundo Camillo e Medeiros (2018), a Teoria Behaviorista e a Cognitivista contribuem para a educação no sentido da construção de um referencial teórico (de análise comparativa) para a organização da sala de aula nos moldes tradicionais e construtivista. Dessa forma, associe cada modelo às suas características.

(CAMILLO, Cíntia Moralles; MEDEIROS, Liziany Muller. *Teorias da educação. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE,*

2018. 1 e-book : il. Disponível em: < https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18360/Curso_Lic-Ed-Camp_Teorias-Educ.pdf?sequence=1&isAllowed=y > Acesso em 05. Jul. 2022.)

- (1) Sala de aula tradicional.
- (2) Sala de aula construtivista.

- O currículo é apresentado do todo para as partes, com ênfase nos conceitos gerais.
- O seguimento rigoroso do currículo preestabelecido é altamente valorizado.
- A busca pelas questões levantadas pelos alunos é altamente valorizada.
- Os estudantes são vistos como pensadores com teorias emergentes sobre o mundo.
- Avaliação da aprendizagem é vista como separada do ensino e ocorre, quase que totalmente, através de testes.
- Avaliação da aprendizagem está interligada ao ensino e ocorre através da observação do professor sobre o trabalho dos estudantes.

A sequência **CORRETA** dessa associação é:

- a) 2, 2, 1, 2, 1, 1.
- b) 2, 1, 1, 2, 2, 2.
- c) 2, 1, 2, 2, 1, 2.
- d) 2, 1, 1, 2, 1, 1.
- e) 2, 2, 2, 1, 1, 1.

40. Leia o fragmento de texto:

"Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática no Brasil, suas relações com as tendências pedagógicas e à investigação do seu campo de conhecimentos. Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho Liberal (Pedagogia tradicional, Pedagogia Renovada e Tecnicismo Educacional) e as de cunho Progressista (Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos".

(LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Editora Cortez, 2006 p, 64).

De acordo com o texto e as abordagens sobre Tendências Pedagógicas, marque a assertiva **CORRETA** sobre o papel da Didática nessas

Tendências Pedagógicas.

- a) Na Pedagogia Tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. A atividade de ensinar é centrada no professor que expõe e interpreta a matéria.
- b) A didática da Escola Renovada ou Didática ativa é entendida como direção do ensino, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem.
- c) A Pedagogia Libertadora tem uma proposta explícita de Didática, entendo que toda didática tem caráter tecnicista, instrumental e prescritivo.
- d) A Pedagogia Crítico – Social dos Conteúdos atribui pouca importância à Didática, cujo objetivo é o processo de ensino nas suas relações e ligações com a aprendizagem. Atribui a importância da história crítica na contextualização da educação.
- e) A Pedagogia Tradicional tem sido questionada ao longo do tempo, sendo pouco utilizada na prática escolar das escolas públicas e particulares que fazem parte do sistema educacional.

41. Associe as duas colunas, segundo Libâneo(2006), relacionando as características das Tendências Pedagógicas.

(LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Editora Cortez, 2006.)

- 1. Tendência Crítico-Social dos Conteúdos.
- 2. Tendência Liberal Renovada Progressivista.
- 3. Tendência Liberal Renovada Não-Diretivist.
- 4. Tendência Tecnicista.
- 5. Tendência Libertadora.

A escola se preocupa mais com as questões psicológicas do aluno do que as pedagógicas e sociais, pois a escola atua de forma mais acentuada na formação de atitudes. O objetivo do ensino é criar mecanismos para que o aluno procure chegar ao conhecimento por si mesmo.

A atividade escolar é centrada na discussão de temas sociais e políticos. O trabalho escolar não se assenta, prioritariamente, nos conteúdos de ensino já sistematizados, mas no processo de

participação ativa nas discussões e nas ações práticas sobre questões da realidade social imediata.

() A escola pública cumpre a sua função social e política assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais.

() A escola atua através de técnicas específicas como escultora do comportamento humano, com o objetivo de integrar os indivíduos à máquina dos sistemas social global.

() A finalidade da escola é de proporcionar a simetria entre as necessidades específicas do indivíduo no meio social.

A sequência **CORRETA** dessa associação é:

- a) 1, 4, 3, 2, 5
- b) 3, 5, 1, 4, 5
- c) 3, 5, 1, 4, 2
- d) 1, 5, 2, 3, 4
- e) 3, 4, 1, 2, 5

42. O Estágio é um aspecto da vida acadêmica importante para o desenvolvimento da vida profissional. Mas para que isso aconteça é necessário que se estabeleçam regras e diretrizes para o desenvolvimento do mesmo.

Dessa forma, com base na temática Estágio: diferentes concepções de Pimenta (2017), analise os seguintes itens:

(PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena Lima. Estágio e Docência. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.).

I. Os currículos de formação têm-se constituído em um aglomerado de disciplinas isoladas entre si, sem qualquer explicitação de seus nexos com a realidade que lhes deu origem.

II. Nos estágios, as disciplinas do currículo assumem quase total autonomia em relação ao campo de atuação dos profissionais e, especialmente, no tocante ao significado social, cultural, humano e da atuação profissional.

III. O estágio como pesquisa já está presente em práticas de grupos isolados. No entanto, entendemos que precisa ser assumido como

horizonte ou utopia a ser conquistada no projeto dos cursos de formação.

IV. A prática como imitação de modelos tem sido denominada por alguns autores de “artesanal”, caracterizando o modo transformador da atuação docente, ainda presente em nossos dias.

V. A perspectiva técnica no estágio gera um distanciamento da vida e do trabalho concreto que ocorre nas escolas, uma vez que as disciplinas que compõem os cursos de formação não estabelecem os nexos entre os conteúdos (teorias?) que desenvolvem e a realidade nas quais ocorre o ensino.

Da análise dos itens acima, são **VERDADEIROS** somente:

- a) Os itens I, II, III e IV.
- b) Os itens I, II, III e V.
- c) Os itens II, III, IV e V.
- d) Os itens I, III e IV.
- e) Os itens IV e V.

43. Segundo (PIMENTA, 2017), o Estágio é uma forma de aproximar o máximo possível o futuro professor de seu provável local de trabalho após a conclusão de sua licenciatura.

Assim sendo, leia as alternativas que seguem e marque a única alternativa **INCORRETA** sobre o estágio com pesquisa.

(PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena Lima. Estágio e Docência. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.).

- a) A pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor.
- b) A pesquisa no estágio pode ser também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola, na relação com os estagiários.
- c) A pesquisa no estágio, como método de formação de futuros professores, traduz-se, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos, nos quais os estágios se realizam.
- d) A pesquisa no estágio exprime-se na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador, a partir das situações de estágio, elaborando

projetos que lhes permitam ao mesmo tempo, compreender e problematizar as situações que observam.

e) A pesquisa, no estágio, pode facilitar a compreensão, pelo estagiário, acerca dos processos formativos que vão nortear a sua prática docente.

44. Segundo Pimenta (2017) a reflexão a partir da práxis docente pode se organizar a partir de cinco pontos:

(PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena Lima. *Estágio e Docência*. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.)

I. Para os alunos estagiários que já exercem o Magistério, a reflexão pode ser na análise das relações de trabalho às quais estão submetidos, na análise das dificuldades que enfrentam para realizar um bom trabalho e, ao mesmo tempo, no levantamento das possibilidades do professor em seu cotidiano e da escola como organização.

II. A reflexão faz-se no diálogo entre pares, com os referenciais teóricos, em atividades coletivas e individuais. Logo, o estágio adquire significado quando o currículo do curso atua para a formação específica do acadêmico, priorizando os componentes curriculares específicos do curso.

III. A consciência de que os professores se formam também na relação com seus pares, com seus alunos e no trabalho que realizam nos leva a enfatizar a troca de experiências como processo privilegiado para a reflexão, mas uma troca de experiências mediadas pela análise crítica contextualizada delas.

IV. A reflexão tem como objeto de estudo a vida e o trabalho do professor nas escolas e seus resultados na formação dos alunos.

V. A cultura docente, os hábitos dos professores como corpo docente na instituição escolar, seus vícios e qualidades, as influências recebidas e a forma como vêm reagindo aos impactos das reformas e mudanças que ocorrem no âmbito educacional são fatores que necessitam sempre de renovadas visões.

Dos itens acima, são **VERDADEIROS**, somente:

- a) Os itens I e II.
- b) Os itens I, II e III.
- c) Os itens I, II, III e IV.

- d) Os itens I, III, IV e V.
- e) Os itens II, III, IV e V.

45. Considere o trecho:

“Como uma metodologia ativa, as práticas interdisciplinares levam os estudantes a se inserirem conscientemente na vida social e cultural do seu meio, contribuindo para que se desenvolvam a compreensão das necessidades do contexto social, a importância da participação coletiva e a relevância dos serviços solidários, habituando-os ao esforço e à perseverança no trato e enfrentamento de problemas reais. Nisto reside o potencial dos currículos integradores para a contextualização do conhecimento e a sua pertinência.” (SILVA, 2018. p. 50).

SILVA, A. R. *Práticas interdisciplinares na educação básica: elementos para o desenvolvimento de currículos integradores*. In: CARVALHÊDO, J. L. P.; HONÓRIO, M. G. (Org). *Ensino superior: processos inovadores e formativos de ensinar e aprender*. Teresina: EDUFPI, 2018. 234p

Com base no trecho, analise as assertivas abaixo:

I. As práticas interdisciplinares giram em torno de um fim, de uma situação-problema objetiva, cuja pertinência seja compreensível aos estudantes, provocando interesse e motivação.

II. As práticas interdisciplinares envolvem questões de planejamento para o desenvolvimento de currículos integradores que necessitam ser bem orientadas e acompanhadas em todas as suas etapas.

III. O protagonismo dos professores é fundamental no desenvolvimento das práticas interdisciplinares, pois deles depende a problematização, a investigação e a geração de produtos de aprendizagem.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Apenas II e III estão corretas.

46. Leia a situação e analise o contexto para responder à questão:

Os alunos de uma turma de Licenciatura em Matemática cursavam, no período 2022.1, a disciplina Projeto Integrador I. O professor da disciplina reuniu seus alunos, apresentou o plano de curso, explicou os objetivos e a metodologia de trabalho que seria desenvolvida ao longo do semestre. Os alunos se mobilizaram e começaram a levantar várias questões e temas que gostariam de desenvolver. Numa aula posterior, todos os grupos decidiram trabalhar o tema bullying e justificaram a escolha afirmando que esse era um problema que acontecia com muita frequência no campus, mas que não recebia uma intervenção devida. Após a escolha do tema, um conjunto de ações foi realizada pelos alunos e professores das disciplinas do período, O professor da disciplina Projeto Integrador acompanhava os alunos nas várias etapas do processo, orientando-os e auxiliando-os, Ao final da disciplina, todos os grupos construíram projetos sobre o tema, que seriam executados no semestre seguinte.

Diante do contexto, analise: e marque CERTO ou ERRADO. Em seguida, assinale a sequência **CORRETA**.

() O tema do projeto não se adequa ao curso de Licenciatura em Matemática.

() O tema do projeto favorece a reflexão sobre o problema, tanto do ponto de vista do lugar de ALUNO, como do ponto de vista do lugar de futuro PROFESSOR.

() O tema do projeto pode interrelacionar as disciplinas do período e favorecer na construção de novos conhecimentos.

() O tema do projeto não contribui com a resolutividade do problema, uma vez que os alunos não tem autonomia para intervir em questões de gestão.

() O tema do projeto escolhido só poderia ser em áreas específicas em que o conhecimento matemático fosse o principal conhecimento a ser utilizado.

- a) C C E C E.
- b) E E C E C.
- c) C E E C E.
- d) E C C E E.
- e) E C E C E.

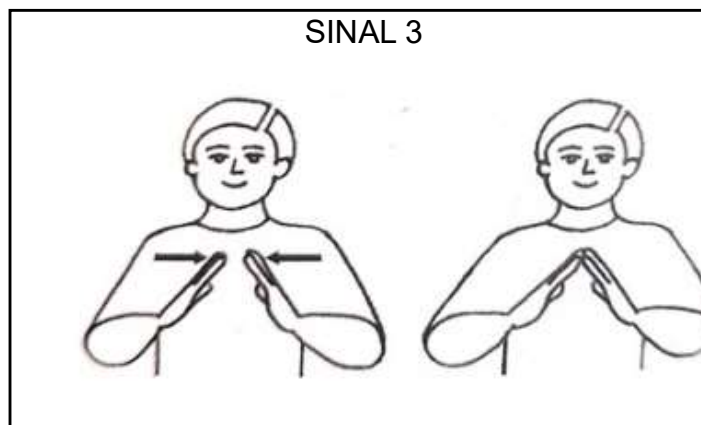
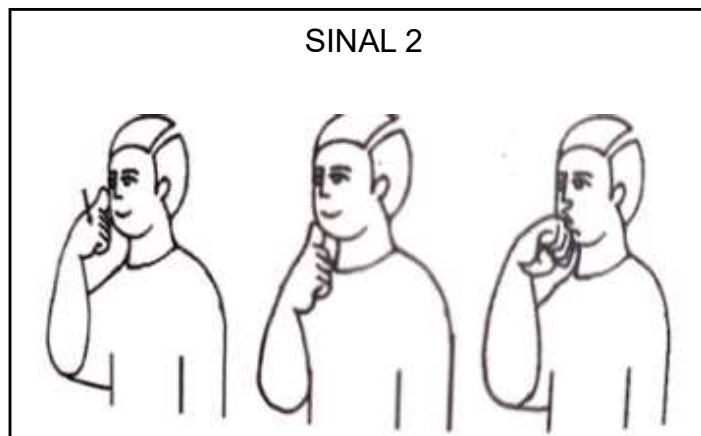
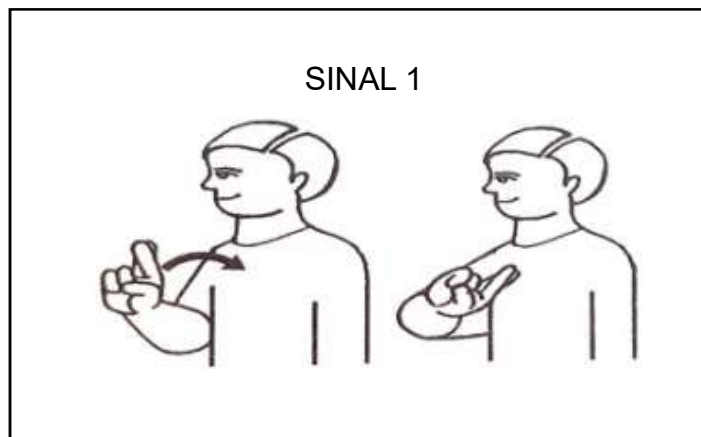
47. Em Libras, podemos classificar os sinais a partir de diversas categorias. Observe os aspectos citados abaixo:

Quanto à composição: simples ou compostos

Quanto à forma: icônicos ou arbitrários

Quanto à concordância: sem marca de concordância ou com marca de concordância.

Veja os sinais:



Fonte: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A.C Novo Deit-Libras - Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira: volume 1-2, 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2013

Os sinais ilustrados acima são, respectivamente:

- a) Icônico - composto - com concordância.
- b) Com concordância - composto - icônico.
- c) Composto - icônico - com concordância.
- d) Icônico - com concordância - composto.
- e) Com concordância - icônico - composto.

48. Uma aluna do curso de formação continuada de Libras nível intermediário, estava realizando a tarefa de transcrever um texto, conforme as regras de transcrição estudadas no curso. Ao fazer a correção, o professor identificou que a aluna fez uso de algumas regras.

Identifique as regras utilizadas pela aluna como **CERTA** e **ERRADA**:

() Escreveu com letra maiúscula todas as palavras(léxico) da língua portuguesa com sinal equivalente em Libras.

() Usou @ para substituir nas palavras as marcas de gênero e número.

() Escreveu palavras que denominavam nomes próprios com letra maiúscula separadas por hífen.

() Escreveu com letra minúscula os sinais soletrados.

() Escreveu os verbos com as marcas de tempo: presente, futuro ou pretérito do modo indicativo.

A sequência **CORRETA** das regras acima é:

- a) C C E E E.
- b) E C C C E.
- c) C C C E E.
- d) E E C C C.
- e) C E C E C.

49. Analise os sinais quanto aos aspectos morfológicos e identifique o processo de formação dos mesmos:

- 1 – TER-NÃO
- 2 – RESTAURANTE
- 3 – ESCOLA
- 4 – CADEIRA
- 5 – ANTEONTEM

- () Derivação
- () Composição
- () Empréstimo linguístico
- () Incorporação de negação
- () Incorporação de numeral

A sequência **CORRETA**, da segunda coluna em relação à primeira é:

- a) 3 - 5 - 4 - 1 - 2.
- b) 4 - 1 - 2 - 5 - 3.
- c) 5 - 2 - 3 - 4 - 1.
- d) 4 - 3 - 2 - 1 - 5..
- e) 1 - 2 - 3 - 4 - 5

50. Analise os seguintes aspectos fonológicos dos sinais:

I - No sinal ENCONTRAR (pessoa), a configuração de mão é a mesma na mão esquerda e na mão direita.

II - No sinal SAÚDE, o movimento é circular.

III - No sinal INTELIGENTE, o ponto de articulação acontece na cabeça (testa).

IV - No sinal TELEVISÃO, a orientação da palma da mão é para fora.

V - No sinal CALOR, as expressões não manuais são neutras.

Estão **CORRETOS** os itens:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) I, II e V, apenas.
- c) II, IV e V, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) III, IV e V, apenas.

51. Em Libras, os classificadores exercem a função de tornar em mais claros e compreensíveis os significados do que se quer enunciar. São exemplos de tipos de classificadores:

- Classificador que especifica (CL-ESP)
- Classificador Descritivo (CL-D)
- Classificador Locativo (CL-L)
- Classificador Instrumental (CL-I)
- Classificador do Plural (CL-P)

Leia os itens de I a V e identifique o tipo de classificador a ser utilizado na sinalização, conforme a lista abaixo:

- I – Três pessoas passando pelo corredor.
- II – A largura e altura de um armário.
- III – O martelar de um prego na parede.
- IV – As garrafas na prateleira da geladeira.
- V – As asas de um pássaro.

Marque a alternativa com a sequência **CORRETA**:

- a) (CL-ESP); (CL-P); (CL-I); (CL-L); (CL-D).
- b) (CL- P); (CL-L); (CL-ESP); (CL-I); (CL-D)
- c) (CL-D); (CL-L); (CL-P); (CL-ESP); (CL-I)
- d) (CL-P); (CL-D); (CL-I); (CL-L); (CL-ESP)
- e) (CL-ESP); (CL-D); (CL-L); (CL-I); (CL-P)

52. Considere o trecho a seguir:

A pedagogia progressista dos conteúdos culturais, num esforço de síntese superadora, pretende o confronto dos conteúdos representativos da cultura com a experiência concreta dos alunos, do que resulta um conhecimento reelaborado. Entendida a escola democrática nestes termos, tem-se, de um lado, a herança cultural historicamente acumulada, transformada em saber escolar; de outro, alunos cuja cultura de origem está separada desse saber, devido aos mecanismos de seletividade e marginalização social.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28 ed. São Paulo: Loyola, 2014. p. 127-128 (adaptado).

A partir das definições expressas no texto e sobre a pedagogia progressista dos conteúdos culturais e a didática, avalie as afirmações a seguir.

I - A pedagogia progressista dos conteúdos culturais busca, na prática educativa, a compreensão crítica da sociedade, da cultura, da geração em desenvolvimento, a partir de seus determinantes histórico-sociais, constituindo-se na teoria da ação educativa.

II - A didática é a teoria pedagógica para orientar a prática educativa e definir diretrizes para compreensão das exigências concretas das situações de ensino.

III - A atividade mediadora do docente supõe uma capacitação na qual se articulam os conhecimentos técnicos-práticos, originados apenas da experiência da prática de ensino.

IV - O professor, enquanto mediador entre a teoria e a prática, pelo trabalho docente, é o destinatário da teoria e ator da prática; daí precisa de teoria pedagógica para determinar o sentido da sua ação e da didática para embasar o aspecto técnico da sua ação.

V - A pedagogia progressista dos conteúdos culturais considera a educação separada do contexto social mais amplo que a determina e a ação pedagógica pressupõe, portanto, a compreensão do significado do social somente no comportamento do aluno.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV, e V.
- e) III, IV e V.

53. Considere o trecho abaixo:

Segundo Boaventura de Sousa Santos (2006), a relação entre currículo e conhecimento convida a um exercício epistemológico e pedagógico de tornar os saberes produzidos pelos movimentos sociais e pela comunidade em “emergências”, uma vez que a sua importância social, política e pedagógica, por vezes, tem sido colocada no campo das “ausências”, resultando no “desperdício da experiência social e educativa”. Nesse sentido, a luta travada em torno da educação do campo, indígena, do negro, das comunidades remanescentes de quilombos, das pessoas com deficiência tem desencadeado mudanças na legislação e na política educacional, revisão de propostas curriculares e dos processos de formação de professores.

GOMES, N. L. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: MEC, 2007. (adaptado)

Com base no texto e a partir de uma visão de que o não reconhecimento dos saberes e das práticas sociais no currículo tem resultado no desperdício da experiência social dos(as) educandos(as), dos(as) educadores(as) e da comunidade, assinale

a alternativa **CORRETA**:

- a) A incorporação da diversidade no currículo deve ser entendida como uma ilustração ou modismo.
- b) A diversidade é um direito garantido somente àqueles que são considerados indígenas.
- c) A potência dos movimentos sociais conquanto sujeitos políticos podem ser vistos como produtores de saber.
- d) A relação entre currículo e conhecimento não pode tornar os saberes produzidos pelos movimentos sociais e pela comunidade em “emergências”.
- e) A diversidade no currículo implica compreender que o processo de formação humana só se realiza na Base Nacional Comum Curricular.

54. Observe o texto.

As indagações sobre o currículo presentes nas escolas e na teoria pedagógica mostram um primeiro significado: a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico.

GOMES, N. L. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: MEC, 2007. (adaptado)

Considerando a abordagem do texto, as indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da(o)

- a) Estudante.
- b) Escola.
- c) Pedagogia.
- d) Política.
- e) Sociedade.

Considere os textos I e II para responder a questão 55.

Texto I:

Segundo Silvério (2006), um dos aprendizados

trazidos pelo debate sobre o lugar da diversidade e da diferença cultural no Brasil contemporâneo é que a sociedade brasileira passa por um processo de (re)configuração do pacto social a partir da insurgência de atores sociais até então pouco visíveis na cena pública. Esse contexto coloca um conjunto de problemas e desafios à sociedade como um todo. No que diz respeito à educação, ou mais precisamente, à política educacional, um dos aspectos significativos desse novo cenário é a percepção de que a escola é um espaço de sociabilidade para onde convergem diferentes experiências socioculturais, as quais refletem diversas e divergentes formas de inserção grupal na história do país.

Texto II:

Aos poucos, vêm crescendo os coletivos de profissionais da educação sensíveis à diversidade. Muitos deles têm a sua trajetória marcada pela inserção nos movimentos sociais, culturais e identitários e carregam para a vida profissional suas identidades coletivas e suas diferenças. Há uma nova sensibilidade nas escolas públicas, sobretudo, para a diversidade e suas múltiplas dimensões na vida dos sujeitos. Sensibilidade que vem se traduzindo em ações pedagógicas de transformação do sistema educacional em um sistema inclusivo, democrático e aberto à diversidade.

GOMES, N. L. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: MEC, 2007. (adaptado)

55. Com base nas abordagens dos textos I e II, essas ações são iniciativas da(s), **EXCETO** na assertiva:

- a) A incorporação da diversidade no currículo deve ser compreendida no campo político e tenso, no qual as diferenças são produzidas, portanto, deve ser vista como um direito.
- b) O debate torna-se necessário não apenas no âmbito das propostas, mas também no âmbito das concepções de diferença, de deficiência e de inclusão.
- c) A inclusão de toda diversidade e, especificamente, das pessoas com deficiência indaga a escola, os currículos, a sua organização, os rituais de enturmação, os processos de avaliação e todo o processo

ensino aprendizagem.

d) A diversidade cultural se dá lado a lado com a construção de processos identitários. Assim como a diversidade, a identidade, enquanto processo, é inata. Ela se constrói somente pelas determinações jurídicas do poder legislativo.

e) O discurso, a compreensão e o trato pedagógico da diversidade vão muito além da visão romântica do elogio à diferença ou da visão negativa que advoga que ao falarmos sobre a diversidade corremos o risco de discriminar os ditos diferentes.

56. Considere o texto abaixo.

Os estudos sobre os cursos de licenciatura têm evidenciado, no entanto, que nem sempre coordenadores, professores e alunos percebem esse valor formativo como oportunidade de ir além e de superar uma simples observação, participação e regência na sala de aula. E cabe indagar até que ponto a escola tem sido um espaço de questionamento, investigação, sistematização e produção de conhecimentos decorrentes da reflexão sobre a sua realidade, sobre si mesma e sobre o ensino que nela se realiza? Segundo Pimenta e Lima (2019), o estágio configurado como espaço de pesquisa nos cursos de formação, além de contribuir para a construção da identidade docente, amplia e aprofunda o conhecimento pedagógico e da práxis educativa docente, especialmente quando se vincula às escolas públicas.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?* Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/a/kZwPLnkw7yJS9hJwdFfLDf/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 15 jul. 2022. (adaptado)

Com base no texto, marque a assertiva **INCORRETA** sobre o papel do estágio supervisionado nos cursos de licenciaturas:

a) O estágio supervisionado contribui para a desconstrução de mitos e preconceitos, ao possibilitar que os estudantes tenham seu olhar instrumentalizado com teorias que lhes permitam uma análise crítica fundamentada das situações do ensino em seus contextos escolares de prática de ensino e instituição formadora.

b) No estágio supervisionado, é necessário que se considere a análise das condições de trabalho do professor de estágio supervisionado para dar conta de um trabalho de tal complexidade. A falta de um projeto de integração entre os componentes curriculares, de diálogo entre universidade e escola, dificulta ou, muitas vezes, impede a práxis formativa.

c) No estágio supervisionado deve-se trabalhar a teoria como expressão da prática e fazer desta um espaço de problematização. É um desafio a ser defendido e conquistado, conforme afirmam as autoras. Essa postura reflexiva nem sempre se encontra nos cursos de formação de professores. Na maioria deles, há profunda dicotomia entre as disciplinas pedagógicas e as áreas específicas.

d) O estágio supervisionado tem a necessidade de ressignificação da didática e das metodologias ou práticas específicas, entendendo que ambas têm o ensino como objeto de estudo, ou seja, a didática estuda os temas que se referem à relação professor-aluno-conhecimento; às relações de poder, de autoridade e de autoritarismo presentes na escola e na sala de aula e nos sistemas de ensino, dentre outras.

e) O estágio supervisionado tem a finalidade de criar castas ou grupos diferenciados de licenciandos(as) em uma mesma instituição, favorecendo entre eles a competitividade tão própria das políticas neoliberais, oposta à natureza do trabalho pedagógico educativo dos professores e das escolas.

57. Considere o texto abaixo.

O estágio não é a *práxis* dos estudantes nos cursos de licenciatura, mas que nesse processo formativo ele se constitui em uma atividade teórica de conhecimento da *práxis* de ensinar realizada pelos docentes nas escolas. Uma atividade teórica formativa para a qual convergem os demais componentes teóricos do currículo. Nesse sentido, o estágio se constitui em eixo central e articulador do curso desde o seu início, com a finalidade de instrumentalizar teoricamente os estudantes estagiários para realizarem constantes leituras, análises e perceber as problematizações da *práxis* educativa que ocorrem nas escolas, nas salas de aula, nas atividades curriculares que são realizadas pelos educadores nas escolas

públicas, com a finalidade de que em sua atuação eles possam colaborar para as transformações necessárias para assegurar a emancipação humana e social de seus alunos, em sua atividade própria de ensinagem.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?* Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/a/kZwPLnkwb7yJS9hJwdFfLDf/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 15 jul. 2022. (adaptado)

Com base no texto, marque a assertiva **CORRETA** sobre o papel do estágio supervisionado nos cursos de licenciaturas:

- a) A compreensão da unidade teoria e prática nos permite afirmar que os estágios, nos cursos de formação de professores, podem constituir-se como atividade teórica que possibilita a seus estudantes, em sua futura práxis docente, transformarem a realidade do ensino nos contextos em que se situarem, contribuindo para a emancipação humana.
- b) A reflexão teórica sobre a realidade é uma reflexão diletante, que tem como finalidade não alterar a realidade da escola pública.
- c) O conceito de práxis dos estudantes nos cursos de licenciatura é o conhecimento que se dá efetivamente na sala de aula, no momento da regência escolar.
- d) A atividade teórica transforma a realidade e permite construir sentidos e significados para a transformação que só se dá na prática escolar, ou seja, na ação dos estagiários(as), durante à observação do docente supervisor regente.
- e) A relação teoria e práxis é teórica e prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade humana, particularmente guiando o estagiário para atividade pragmática e desconsiderando a ação política do ato de ensinar.

58. Considere o texto abaixo:

O repensar do direito à educação no cenário atual é essencial para poder entender melhor o que esse direito representa no contexto da Covid-19 e no processo pós-Covid, que já exigiu e continuará exigindo profundas mudanças na forma e nos conteúdos da educação. Esse período transitório obrigará os países a enfrentarem um debate sobre que tipo de educação será necessária para reverter

as crises climáticas, sanitárias e civilizatórias. As evidências acumuladas nos últimos 30 anos reforçam a perspectiva da aprendizagem ao longo da vida, que potencialmente fortalece a aprendizagem e educação de adultos como parte integrante e crucial do conceito maior. Em outras palavras, teoricamente, a educação de jovens e adultos (EJA) deveria sair com maior força desse processo de reconstrução.

IRELAND, T. D. *Do supletivo à aprendizagem e educação de adultos em 40 anos. Em Aberto, Brasília, v. 35, n. 113, p.83-102, jan./abr. 2022* Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/5260/4136> Acesso em: 15 jul. 2022.

A partir das definições expressas no texto e sobre a concepção da educação de jovens e adultos (EJA), avalie as afirmações a seguir.

I. O direito de todos à educação é uma conquista que ganha novos contornos com a perspectiva da aprendizagem até a escolarização básica. A discriminação na educação e na aprendizagem e educação de adultos foi superada nos últimos anos. Desse modo, a existência de uma educação compensatória de EJA, como é o caso do Brasil, já foi universalizada para todos os brasileiros.

II. Ao se analisar a trajetória da EJA nos últimos anos, não há evidências de avanços importantes na direção de seu reconhecimento como direito para um parcela de sujeitos que estiverem à margem das oportunidades de educação formal.

III. A educação de adultos não visa tão somente a atingir os adultos em sua totalidade, mas busca alcançar aqueles segmentos que, por razões históricas e múltiplas, ficaram marginalizados dos benefícios sociais e econômicos e da participação política em seu sentido mais específico.

IV. Ao longo dos últimos 40 anos, a educação de jovens e adultos, nas suas diversas roupagens, tem sido tratada como escolarização tardia/ educação compensatória ou como um processo de formação/adaptação contínua de “recursos humanos” competentes para o mercado de trabalho, apesar de outras influências gestadas no seio da sociedade civil orientadas por uma compreensão do papel mais crítico e emancipatório da educação.

V. A EJA, em síntese, trabalha com sujeitos marginais ao sistema, com atributos sempre

acentuados em consequência de alguns fatores adicionais como raça/etnia, cor, gênero, entre outros. Negros, quilombolas, mulheres, indígenas, camponeses, ribeirinhos, pescadores, jovens, idosos, subempregados, desempregados, trabalhadores informais são emblemáticos representantes das múltiplas apartações que a sociedade brasileira, excludente, promove para grande parte da população desfavorecida econômica, social e culturalmente.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e V.
- d) I, IV, e V.
- e) III, IV e V.

59. Considere o texto abaixo.

Segundo Libâneo (2013, p. 196), se considerarmos o processo de ensino como uma ação conjunta do professor e dos alunos, na qual o professor estimula e dirige atividades em função da aprendizagem dos alunos, podemos dizer que a aula é a forma didática básica de organização do processo de ensino. Cada aula é uma situação didática específica, na qual objetivos e conteúdos se combinam com métodos e formas didáticas, visando fundamentalmente propiciar assimilação ativa de conhecimentos e habilidades pelos alunos.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Com base no texto, marque a assertiva **INCORRETA** sobre a importância dos conhecimentos didáticos para a prática educativo na sala de aula:

- a) Na aula se realiza, assim, a unidade entre ensino e estudo, como que convergindo nela os elementos constitutivos do processo didático.
- b) A aula é toda situação didática na qual se põem objetivos, conhecimentos, problemas, desafios, com fins instrutivos e formativos, que incitam as crianças, jovens e adultos a aprender.
- c) Um conjunto de aulas caracteriza um plano de ensino que não se relacionam, entre si, para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

d) A aula ministrada é, sempre, uma relação educativa que coloca, frente a frente, uma forma histórica de educador, de um lado, e uma forma histórica de educando(s), de outro.

e) A aula se realiza com a mediação de recursos didáticos, envolvendo os procedimentos técnico-pedagógicos do educador, as tecnologias educacionais pertinentes e os conteúdos programados para servir ao processo de transmissão do conhecimento.

60. Enquanto professor(a), eu posso ser um professor(a) com uma aula extraordinária; porém, se o aluno(a) não quer estudar, a aula não funciona. Isso significa que, de certa forma, pelo menos em um primeiro enunciado, o nosso trabalho não é ensinar, é fazer com que os alunos(as) aprendam. Não estou dizendo que não devemos dar aula, estou dizendo que, na sua lógica fundamental, a escola não é um lugar para o professor ensinar, é um lugar para o aluno aprender.

Certa vez, encontrei-me com um colega que, ouvindo-me explicar isso, me disse:

“Sabe, uma vez, eu fui professor numa escola privada. Quando cheguei, o diretor me disse”:

“Cuidado, hein, essa minha escola não é um lugar para dar boa aula”.

“O senhor não quer que eu dê boa aula”?

“Não, eu quero que os alunos aprendam”.

Entende a diferença? De certa forma, dizer “Eu dei uma boa aula, mas eles não aprenderam nada” é, pois, um problema. Se os alunos não aprenderam nada, será que a aula era boa? E, portanto, a nossa “maldição”, de certa forma, de professor é que dependemos dos alunos. Os alunos dependem de nós, mas existe uma contradependência de nós para com os alunos. Se eles não querem estudar, eles vão fracassar. Quem vai ser cobrado? O aluno, mas também o professor. A autoestima e o sucesso pedagógico do professor dependem da mobilização intelectual dos alunos. Isso significa também que, de forma geral, a mobilização do docente deve provocar, desencadear, de

certa forma, a mobilização dos estudantes, dos alunos, ou seja, uma mobilização com uma dupla articulação, como diriam os linguistas.

CHARLOT, B. *A mobilização no exercício da profissão docente*. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1655/1504> Acesso em: 16 de jul. 2022.

Com base no texto, marque a assertiva **INCORRETA** sobre a ação didática do professor(a), em relação ao aprender e ensinar:

- a) Ser professor não é produzir diretamente o resultado da sua ação profissional. É produzir condições que façam com que os alunos aprendam; afinal de contas, é a atividade do aluno que produz o saber e o que deve produzir o professor são as condições para que o aluno entre nessa atividade.
- b) A questão fundamental é ter alunos que estudem, que se mobilizem e, desse ponto de vista, o construtivismo repousa na atividade do aluno e a maioria dos alunos não entende que é com base na sua atividade que eles vão aprender.
- c) O construtivismo não é uma situação dada, é uma situação a ser construída, é uma conquista, é até uma conquista contra os alunos, às vezes, ainda mais contra a família popular que quer uma escola da autoridade, que não quer uma escola da pedagogia ativa e do construtivismo.
- d) O sucesso pedagógico do professor é ensinar o conteúdo escolar, ministrando suas aulas e registrando o conteúdo no diário de classe.
- e) A escola democrática é uma escola em que, quando o professor não gosta do aluno e o aluno não gosta do professor, isso não deve impedir os objetivos de formar e de ser formado.